

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “SAL E LUZ” E SUA CONTRIBUIÇÃO AO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO (ES) BRASIL

Resumo: A Atenção Primária em Saúde (APS), é o pilar essencial do sistema de saúde brasileiro, pois representa o contato inicial do indivíduo com o cuidado de forma integral, humanizada e equitativa promovido pelas equipes de saúde. O objetivo do capítulo é relatar a experiência de estudantes de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e dos usuários de um Abrigo Social de Vitória (ES) participantes do Projeto de Extensão SAL E LUZ, destacando sua contribuição para formação médica humanizada e coordenação do cuidado na APS. Trata-se de um relato de experiência descritivo acerca de um projeto de extensão universitária realizado em 2025, envolvendo vinte estudantes sob coordenação docente. As atividades fomentaram práticas de cuidado universal e integral, escuta ativa, e valorização emocional. Além disso, tal atividade estimulou a implementação de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no contexto de APS. Logo o projeto apresenta elevado potencial no fortalecimento da APS, ao corroborar com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) proporcionando formação médica mais ética e humanizada.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde;
Terapias Complementares; Saúde Pública.

Amanda Pizetta

Estudante de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
Orcid:0009-0009-5329-558X

Maria Eduarda Ferreira de Carvalho

Estudante de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
Orcid: 0009-0009-8998-4766

Ana Beatriz Santana Teixeira Spiecker

Estudante de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
Orcid:0009-0005-5861-2880

Álvaro Borlini Machado

Estudante de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
Orcid:0009-0008-6235-8223

Gabrielle Clementino Silva de Oliveira

Estudante de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Orcid:0009-0000-0626-016X

Caroline Feitosa Dibai de Castro

Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
Orcid:0000-0001-6055-4804

THE UNIVERSITY EXTENSION PROJECT “SALT AND LIGHT” ITS CONTRIBUTION TO STRENGTHENING PRIMARY HEALTH CARE IN ESPÍRITO SANTO (ES) BRAZIL.

Abstract: Primary Health Care (PHC) is the essential pillar of the Brazilian health system, as it represents the individual's initial contact with comprehensive, humanized, and equitable care provided by health teams. The objective of this chapter is to report the experience of medical students from the Higher School of Sciences of the Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) and users of a Social Shelter in Vitória (ES). Participants from the SALT AND LIGHT Extension Project, highlighting its contribution to humanized medical training and coordination of care in primary health care. This is a descriptive account of a university extension project carried out in 2025, involving twenty students under faculty supervision. The activities fostered practices of universal and comprehensive care, active listening, and emotional empowerment. Furthermore, this activity encouraged the implementation of Integrative and Complementary Practices (PICS) in the context of Primary Health Care (PHC). Therefore, the SALT AND LIGHT Project has significant potential in strengthening PHC by corroborating the principles of humanization of care, universality, and equity, providing more ethical and humanized medical training.

Keywords: Primary Health Care; Complementary Therapies; Public Health;

1.0 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária em Saúde (APS) constitui-se como a porta de entrada do indivíduo no Sistema Único de Saúde (SUS). Tal modelo se caracteriza por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. (MINISTÉRIO SAÚDE, 2025). Nesse sentido, a APS é embasada nos princípios de integralidade, longitudinalidade, equidade e coordenação do cuidado, sendo possível desenvolver ações voltadas para populações sujeitas à maior vulnerabilidade social.

Os Projetos de Extensão universitária são uma estratégia de fortalecimento da APS, na medida em que estimulam a conexão entre sociedade e indivíduos em contexto de vulnerabilidade social, como moradores de rua, levando em conta o ambiente em que estão inseridos tais grupos. Desse modo, a participação de alunos da área de saúde nessas atividades promove uma formação mais crítica, humanizada e acolhedora com foco não apenas na doença, mas sim no contexto sociocultural vivenciado por diversos estratos sociais em âmbito global.

Com objetivo de instituir práticas médicas mais voltadas para o bem-estar social e emocional, para além apenas da ausência de doença, como preconizava o modelo biomédico tradicional foram acrescentadas ao SUS as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Essas são medidas terapêuticas naturais de prevenção de agravos, promoção e recuperação de saúde enfatizando a escuta acolhedora e construção de laços sociais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025). Desse modo, as PICS contribuíram diretamente para expressão de emoções e construção de vínculos terapêuticos e afetivos entre grupos vulneráveis e sociedade

A população em situação de rua aumentou a um percentual de 25% entre 2023 e 2024, de acordo com o Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua da Universidade Federal de Minas Gerais (O'PopRua/POLOS-UFMG) apresentando aumento contínuo no último ano. Dessa forma, esses indivíduos estão sujeitos a precárias condições de higiene, alimentação e saúde privados de recursos essenciais à sobrevivência, com acesso constante à substâncias ilícitas bem como ambientes de elevada concentração

de doenças infectocontagiosas. Logo, reforça-se o papel da APS no cuidado integral e coordenado a esses indivíduos visando recuperação e prevenção de agravos em saúde

O Projeto de Extensão universitária denominado SAL E LUZ foi realizado durante todo ano de 2025, e contou com a participação de vinte alunos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no estado do Espírito Santo (ES). As atividades foram realizadas semanalmente no Abrigo Social 1 localizado em Vitória (ES) com a participação de alunos, moradores do abrigo e convidados específicos para cada atividade sob coordenação docente, objetivando formação médica humanizada, ressocialização dos usuários em contexto social mais amplo mediante construção e retomada de vínculos afetivos e até mesmo familiares.

Nesse sentido, a partir da realização do Projeto SAL E LUZ cada ação promovida pelos alunos tinha como foco a garantia da valorização pessoal e coletiva dos usuários do Abrigo 1, mostrando sua importância ímpar à construção do meio social. As PICS foram inseridas em atividades diversas como: yoga, meditação, constelação familiar, alinhadas ao cuidado contínuo e tradicional direcionado à doenças principalmente de caráter emocional facilitado pelo acompanhamento integral da Unidade Básica de Saúde José Moisés, a qual em parceria com a EMESCAM coordena o cuidado em saúde dos moradores.

Logo, o objetivo do presente capítulo é: relatar a experiência de vinte estudantes de medicina da EMESCAM, bem como dos usuários do Abrigo acerca do Projeto de Extensão SAL E LUZ e sua contribuição para formação médica humanizada e coordenação do cuidado na APS. Tal atividade é inovadora, na medida em que novas extensões nesse molde têm capacidade de promover um cuidado mais empático integral e coordenado com demais níveis de atenção em saúde.

2.0 METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de Experiência de caráter descritivo acerca do Projeto de Extensão universitária denominado SAL E LUZ realizado por estudantes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O projeto foi pautado no desenvolvimento de ações focadas no fortalecimento da Atenção Primária em Saúde a partir da inserção das PICS no escopo da realidade sociocultural vivenciada, bem como da APS.

O local de realização da extensão foi o Abrigo 1 em Vitória, ES, o qual é uma instituição governamental voltada ao acolhimento de pessoas em situação de rua da cidade. O ambiente é marcado por heterogeneidade no que tange ao público-alvo e às questões vivenciadas por eles. As atividades foram realizadas semanalmente ao longo do ano de 2025, contando com atividades no próprio ambiente do Abrigo 1, bem como fora dele, em pontos turísticos da cidade de Vitória. O cuidado dos moradores do abrigo possui uma articulação conjunta entre a UBS Dr. José Moysés e a universidade EMESCAM

O Projeto SAL E LUZ contou com a participação de vinte alunos de medicina, cinquenta moradores do Abrigo 1, funcionários do local como: técnicos de enfermagem e coordenador de tal instituição. Além disso, participaram também pessoas convidadas pelos alunos para cada ação do projeto, por exemplo, arteterapeuta, médico psiquiatra, professor de yoga (etc.), todos sob coordenação docente. Vale ressaltar que a participação de estudantes, usuários e convidados ocorreu de modo voluntário respeitando a autonomia de cada participante, com frequência contabilizada apenas para alunos integrantes do projeto por se tratar de atividade institucional

As ações desenvolvidas foram planejadas de maneira coletiva com base nos princípios e diretrizes da APS, com ênfase em cuidado integral e promoção de saúde principalmente no âmbito psicossocial com promoção de saúde física e emocional. Ademais, os encontros promoveram e fortaleceram a integração das PICS no contexto do Abrigo 1, onde há intensa carência social e emocional sendo necessário a promoção da escuta ativa, empática e humanizada focada na construção de laços sociais amplos.

O Projeto SAL E LUZ dispensa aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por se tratar de um relato de experiência de extensão universitária sem a utilização de dados dos participantes e coleta de dados. Mediante a isso, as ações corroboram com os princípios éticos preestabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde em sua resolução nº466/2012, garantindo desse modo confiabilidade, dignidade e respeito a autonomia individual dos participantes

3.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações realizadas no Projeto SAL E LUZ podem ser agrupadas em eixos temáticos específicos conforme o objetivo e prática realizada em cada atividade, tais grupos temáticos foram: atividades funcionais, visitas a pontos turísticos de vitória, rodas de conversa e debates, atividades artísticas, constelação familiar, yoga, arteterapia e produção científica institucional.

3.1 Atividades Funcionais, exercitando corpo e mente: Um Relato de Experiência

O treinamento funcional é definido como aquele que objetiva o aprimoramento sinérgico, integrado e equilibrado de diferentes capacidades físicas no intuito de garantir eficiência e segurança durante o desempenho de tarefas cotidianas, laborais e/ou esportivas (GRIGOLETTO, BRITO, HEREDIA,2020).

Tal atividade foi realizada no Abrigo 1 para Pessoas em Situação de Rua na região Metropolitana de Vitória (ES), organizada pelos alunos extensionistas contando com a parceria de estudantes do curso de Fisioterapia da EMESCAM. Foram realizados exercícios de alongamento sob instrução dos alunos de fisioterapia, em seguida foi desenvolvido um circuito funcional composto por quatro etapas: aquecimento inicial focada em exercício de mobilidade, dinâmica de lançar bola uns para os outros, atividade de corridas curtas com resposta de perguntas relacionadas a esportes ao atingirem o ponto de chegada e para finalizar roda de dança com diversos estilos musicais.

O objetivo da atividade foi estimular o convívio social, senso de pertencimento e cuidado integral para com a saúde física, mental e social. Vale ressaltar que a autonomia dos envolvidos foi respeitada, não sendo obrigatória a participação dos moradores nas atividades. Além disso, devido à inúmeras debilidades físicas de alguns participantes foi realizado um

circuito adaptado às necessidades daqueles que quiseram participar garantindo assim inclusão desses indivíduos.

A vivência mostrou-se altamente produtiva tanto para os moradores do Abrigo quanto para os estudantes. As atividades de movimentação e música fortaleceram vínculos entre os envolvidos por meio de troca de experiências pessoais de cada um durante as ações propostas. Proporcionou-se aos estudantes a oportunidade de desenvolver sensibilidade frente às realidades sociais e emocionais que permeiam o cuidado em saúde, reafirmando assim o papel essencial de atividades de extensão universitária na formação de profissionais empenhados na humanização e integração do cuidado em saúde coordenado com a APS.

3.2 Visita e Dinâmica no Museu Solar Monjardim: Um Relato de Experiência

Museus, teatros e parques representam a valorização do Patrimônio Histórico e Cultural de determinada área com a missão de preservar relíquias históricas a fim de que possam ser contempladas pelas gerações futuras.

Sob essa lógica, a visita ao Museu Solar Monjardim, localizado em Vitória ES foi organizada pelos integrantes do Projeto SAL E LUZ sendo acompanhado pelo guia turístico do local, o qual apresentou os espaços e obras que compõem o Museu, sendo esta considerada uma das mais antigas e preservadas construções coloniais da cidade com grande valor arquitetônico, artístico e simbólico para construção da memória capixaba.

A ação teve por objetivo promover contato com o patrimônio histórico local, com valorização da cultura e identidade regional por meio da reflexão coletiva, diálogo e observação. No decorrer da visita houve contextualização do período histórico da época de construção do Museu Solar Monjardim, que foi residência da influente família Monjardim que deteve importância ímpar no desenvolvimento econômico, social e político da cidade.

Durante a visita foi possível a observação de características arquitetônicas do local, objetos, documentos originais bem como transformações urbanas que ocorreram ao redor da construção. Ao final foi organizada uma dinâmica com introdução das PICS por meio da promoção de um diálogo focado em fortalecimento das relações culturais, bem-estar mental e social dos participantes, com troca das vivências mais marcantes da vida de cada um ali presente. Logo, por meio dessa ação foi possível aos estudantes de medicina a percepção da

influência das vivências e compartilhamento de experiências para garantia de melhor qualidade em saúde e desenvolvimento social.

3.3 Roda de Conversa Contação e Reconstrução de Histórias: Uma nova abordagem das PICS

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde apresentam um escopo de atuação amplo com atividades que vão desde yoga, constelação familiar a atividades que promovem o intercâmbio ativo de experiências pessoais que podem de certo modo fortalecer o contato do indivíduo com o sistema de saúde pública brasileiro, como por exemplo rodas de conversa.

Nesse contexto, foi realizada uma ação de contação de histórias no Abrigo 1 de Vitória contando com a participação da profissional responsável por contar a história denominada A Moça Tecelã usando a história como modo de expressão emocional e acolhimento, tecendo reflexões acerca de superação, esperança e construção de identidade e dignidade sua fala sensibilizou moradores, extensionistas proporcionando escuta ativa e troca de experiências pessoais.

Após esse momento inicial foi proposto aos participantes a construção de uma história de modo espontâneo com a colaboração de todos os envolvidos na criação de uma parte da narrativa. Cada pessoa em seu momento de fala segurava um fio de novelo de lã e o desenrolava até o próximo participante, que continuaria o enredo de modo espontâneo. Ao final formou-se com os fios de barbante uma trama que representava o entrelaçamento de histórias, escuta ativa e perspectivas de vida

A dinâmica foi adaptada a todas as limitações físicas daqueles os quais se propuseram voluntariamente a participar, demonstrando que cada voz representa possui um caráter simbólico na construção de vida comunitária e promoção do cuidado em saúde alinhado a APS valorizando imensamente a diretriz de participação social e humanização do cuidado

3.4 Roda de Conversa sobre Psiquiatria Integrativa com Dr. José Luiz Leal

O suporte psiquiátrico e psicossocial é um pilar central do cuidado preconizado pelo modelo de Medicina Centrada na Pessoa instituído na Atenção Primária em Saúde, principalmente para aqueles com história prévia de moradia na rua cuja realidade é repleta de rupturas no âmbito social e familiar.

No Brasil, o índice atual de transtornos mentais entre pessoas em situação de rua foi de 67%, e a prevalência ao longo da vida foi de 77% apenas em 2024 (BARRY, 2024). Nesse sentido, foi instituída a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) a qual em conjunto com a APS objetiva moldar a visão social acerca dos estigmas no que tange a saúde mental trabalhando questões de ordem física e emocional focando no cuidado terapêutico equitativo, universal e integral em saúde

Nesse contexto, o diagnóstico e tratamento precoces de condições de saúde emocional como depressão, esquizofrenia, dislexia, por exemplo, muito comuns no ambiente do Abrigo 1 são essenciais para a garantia de qualidade de vida aos usuários do Abrigo bem como da sociedade como um todo.

O ponto central do debate promovido por integrantes do projeto extensionista em conjunto com o psiquiatra Dr José Luiz Leal visou entender o cenário de desequilíbrio entre cuidado em saúde e risco de desenvolvimento de transtornos mentais. Isso evidenciou a realidade de rupturas com familiares, amigos, exclusão do meio social, dificuldades socioeconômicas, bem como desenvolvimento de desordens incapacitantes por conta de acidentes e até mesmo contração de doenças infectocontagiosas que dificultam o convívio social harmônico e sem barreiras estruturais, não só no ambiente do Abrigo em Vitória como também em inúmeros outros ambientes destinados a esse público.

Logo o Projeto extensionista SAL E LUZ exerceram papel ímpar na construção de um elo entre cuidado em saúde pública por meio de acompanhamento médico psicossocial, e ambientes repletos de fragilidades de saúde física e emocional, pilar central da APS. Aos estudantes presentes foi oportunidade de desenvolver conduta holística, em uma sociedade na qual a cada dia os transtornos emocionais aumentam em números absolutos de casos

3.5 Oficina de Caricatura e pintura de Ecobags em um Abrigo Social em Vitória (ES)

A arteterapia representa uma Prática Integrativa e Complementar que vem ganhando cada vez mais diferentes modos de aplicação como medida fortalecedora do princípio de humanização proposto pela APS. Essa técnica abrange uso de atividades de desenho, pintura e escultura a fim de trabalhar a expressão de emoções, autoconhecimento e alívio de tensões emocionais.

Frente a esse contexto, os alunos integrantes do Projeto SAL E LUZ protagonizaram a aplicação direta das PICS em uma atividade de Caricatura que contou com participação de um profissional formado na área, bem como outra ação de pintura de ecobags sob supervisão da arteterapeuta. Ambas as ações ocorreram no Abrigo 1 de Vitória com participação voluntária dos moradores proporcionando um ambiente de estímulo à criatividade, relaxamento, aceitação e valorização pessoal.

Na atividade de Caricatura os participantes se reuniram em duplas escolhidas por eles e cada um caricaturou o parceiro da dupla com base nas diferentes técnicas ensinadas pelo profissional presente, proporcionando um meio de troca de experiências e desenvolvimento de habilidades em desenho e pintura. Para os estudantes demonstrou a importância de atividades de ordem terapêutica para alívio de estresse e tensões sociais e emocionais, sendo um ponto de possível incorporação nas UBS para os mais diversos pacientes.

3.6 Constelação Familiar no ambiente de um Abrigo Social de Vitória ES: Um relato de Experiência

A Constelação Familiar é uma abordagem terapêutica desenvolvida pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger e parte do princípio de que muitos problemas os quais os indivíduos enfrentam se originam de desequilíbrio nas relações familiares e sociais. Tal PICS é embasada em três pilares básicos: equilíbrio, hierarquia e pertencimento que se aplicadas no contexto da APS tem potencial fortalecedor do sistema.

A atividade foi organizada pelos membros do Projeto SAL E LUZ em conjunto com uma psicóloga convidada. Primeiramente foi introduzida a metodologia da ação com a explicação do funcionamento da dinâmica. Após isso, um morador do Abrigo voluntariamente se dispôs a atuar como protagonista da constelação escolhendo outros moradores e alunos do Projeto para participarem da sua história, todos de modo voluntário respeitando a autonomia das pessoas presentes.

Nessa dinâmica, cada participante escolhido representava um membro da sua família real e por meio de sentimentos e percepções o personagem principal posicionava os demais integrantes da constelação no sistema, próximo ou longe dele, levando em conta laços familiares, conflitos e sentimentos por ele vivenciados.

Apesar de inúmeros desafios e limitações físicas de alguns participantes a experiência foi marcada pelo envolvimento de todos os presentes os quais testemunharam o impacto das relações familiares sobre a saúde principalmente mental de todos em um meio social. Logo isso possibilita a formação médica futura mais atenta na percepção e mediação de conflitos familiares que possam estar sendo prejudiciais à saúde dos pacientes, principalmente na APS por ser porta de entrada dos pacientes ao SUS em ambientes de inúmeras desigualdades sociais.

3.7 Prática de Yoga em um Abrigo Social de Vitória (ES): Um relato de Experiência

A Yoga representa uma prática de meditação milenar, a qual surgiu na Índia como uma prática que oportuniza o autoconhecimento dos indivíduos em suas possibilidades e limitações, tornando-os mais autônomos na busca do bem-estar, mais saudáveis e conscientes (BERNARDI.ET AL,2021)

O Projeto SAL E LUZ protagonizou uma tarde de Yoga juntamente ao professor responsável pela modalidade, convidado pelos alunos no Abrigo 1 em Vitória, ES. Primeiramente foi introduzido o objetivo da ação, sendo este promover o equilíbrio entre corpo, mente e meio ambiente, proporcionando aumento de foco e concentração.

A prática contou com a realização inicial de exercícios básicos de alongamento adaptados às realidades daqueles que voluntariamente se dispuseram a participar a fim de ativar o corpo. Após isso iniciaram-se exercícios de meditação e foco para estimular o autoconhecimento, alívio de stress, promovendo uma desconexão momentânea para com a realidade, garantindo foco nos próprios sentimentos e emoções.

No contexto da APS a formação de médicos que tenham o mínimo conhecimento acerca dessa prática e seus benefícios para garantia do bem-estar humano é de extrema importância para corroborar com os princípios básicos do SUS, os quais são alinhados à mudança do modelo biomédico tradicional em busca de um sistema em que se aplique com maior rigor os pilares da Medicina Centrada na Pessoa garantindo cuidado universal e que considere a dimensão psicossocial do processo saúde e doença.

Logo, a existência de Projetos sociais semelhantes ao SAL E LUZ é importante para o fortalecimento do sistema de saúde comprometido com a defesa dos recursos humanos e cuidado em saúde, com profissionais da saúde capazes de atuarem como coordenadores do cuidado em saúde ampliando o acesso das comunidades aos serviços médicos.

3.8 Publicação Científica em Jornada Acadêmica Institucional da EMESCAM para fortalecer a APS: Um relato de Experiência

A Jornada Acadêmica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) é um evento importantíssimo no que tange à produção acadêmica contribuindo para a comunidade científica no âmbito nacional por meio de novas perspectivas em relação a temas de relevância em saúde pública atuais que valorizem a mitigação das desigualdades socioculturais vivenciadas principalmente no âmbito da APS.

Nesse sentido, o Projeto SAL E LUZ marcou presença através de diversas publicações científicas que relatam as ações organizadas pelos alunos integrantes, bem como seu objetivo principal de atuar como fortalecedor da Atenção Primária em Saúde principalmente cultivando entre os beneficiários e beneficiários uma visão de cuidado humanizado, integral que considere cada indivíduo como parte única do meio social dando enfoque em questões de saúde mental essenciais em meios de intensa vulnerabilidade social e econômica.

Portanto a Jornada Acadêmica Institucional contribui de modo significativo para difusão do conhecimento científico entre estudantes e profissionais de saúde sendo palco para apresentação de trabalhos que retratam os mais variados cenários vivenciados pelos alunos da universidade nos ambientes de atuação e aprendizagem diários. Além disso, há o fomento do prazer pela pesquisa científica a qual é um pilar essencial para a formação médica futura mais humanizada, respeitosa e ética.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências evidenciadas neste capítulo observa-se claramente que o Projeto de Extensão Universitária SAL E LUZ cumpriu o objetivo de auxiliar na construção de formação profissional mais humanizada e comprometida com a coordenação do cuidado em saúde fortalecendo os princípios e diretrizes da APS, na medida em que há imersão dos alunos e profissionais participantes em um contexto de maiores desafios no que tange a vulnerabilidades sociais e econômicas sendo uma parcela da população às margens do convívio social.

As pessoas em situação de rua no Brasil além das dificuldades já mencionadas vivem em um ambiente de fragilidades em relação ao cuidado em saúde básico para garantia da sobrevivência de modo digno. Desse modo, esse estrato populacional sofre não apenas de escassez alimentar e habitacional, mas também há ausência de laços afetivos duradouros, os quais na maioria das vezes estão rompidos devido à questões de ordem da saúde mental e bem-estar social.

Desse modo, a atividade extensionista fortalece a APS na medida em que garante o intercâmbio de conhecimento entre diversos profissionais de diferentes áreas de atuação como por exemplo, médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, artistas, professores, cuidadores, os quais ficam imersos em uma realidade social altamente excludente promovendo a diferença na vida dos moradores do abrigo com cultivo do sentimento de pertencimento, acolhimento e autocuidado, havendo um impacto na vida de todos os envolvidos nas ações do projeto.

Apesar das limitações enfrentadas pelo projeto como por exemplo ainda pouco financiamento e alguns impasses na adesão de alguns profissionais, disfunções físicas de alguns moradores do abrigo as ações do Projeto ocorreram de forma contínua e angariaram apoio dos demais alunos da EMESCAM, professores, voluntários e cidadãos de Vitória. Assim as PICS foram adaptadas para a realidade do SAL E LUZ ganhando cada vez maior relevância no âmbito das ações fortalecendo a APS do município de Vitória (ES).

Logo, o Projeto de Extensão SAL E LUZ tem potencial para ser replicado em outros territórios com as mais variadas formas de vulnerabilidade sociais fortalecendo assim a

aplicação das PICS no contexto do Sistema Único de Saúde a fim de garantir a integração gradual do modelo de Medicina Centrada na Pessoa junto ao modelo Biomédico, proporcionando prática em saúde mais equitativa, humanizada e comprometida com a garantia de respeito aos direitos humanos e sociais dos mais diversos indivíduos

REFERÊNCIAS

BARRY, Fiona M. et al. Prevalence of mental disorders among people experiencing homelessness: a systematic review and meta-analysis. *JAMA Psychiatry*, [S. l.], v. 81, n. 7, p. 665–675, 2024. DOI: 10.1001/jamapsychiatry.2024.0425. Acesso em: 26 jan. 2026.

BERNARDI, Marina Lima Daleprane et al. Yoga: um diálogo com a Saúde Coletiva. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 25, e200511, 2021. DOI: 10.1590/interface.200511. Acesso em: 26 jan. 2026.

BRASIL. Agência Brasil. Aumenta em 25% o número de pessoas em situação de rua no país. Agência Brasil, 2 jan. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-01/aumenta-em-25-o-numero-de-pessoas-em-situacao-de-rua-no-pais>. Acesso em: 26 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde – APS. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>. Acesso em: 25 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics>. Acesso em: 25 jan. 2026.

SILVA-GRIGOLETTO, Marzo Edir da; RESENDE-NETO, Antônio Gomes de; TEIXEIRA, Cauê Vazquez La Scala. Treinamento funcional: uma atualização conceitual. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, Florianópolis, v. 22, e72646, p. 1–10, 2020. DOI: 10.1590/1980-0037.2020v22e72646. Acesso em: 26 jan. 2026.